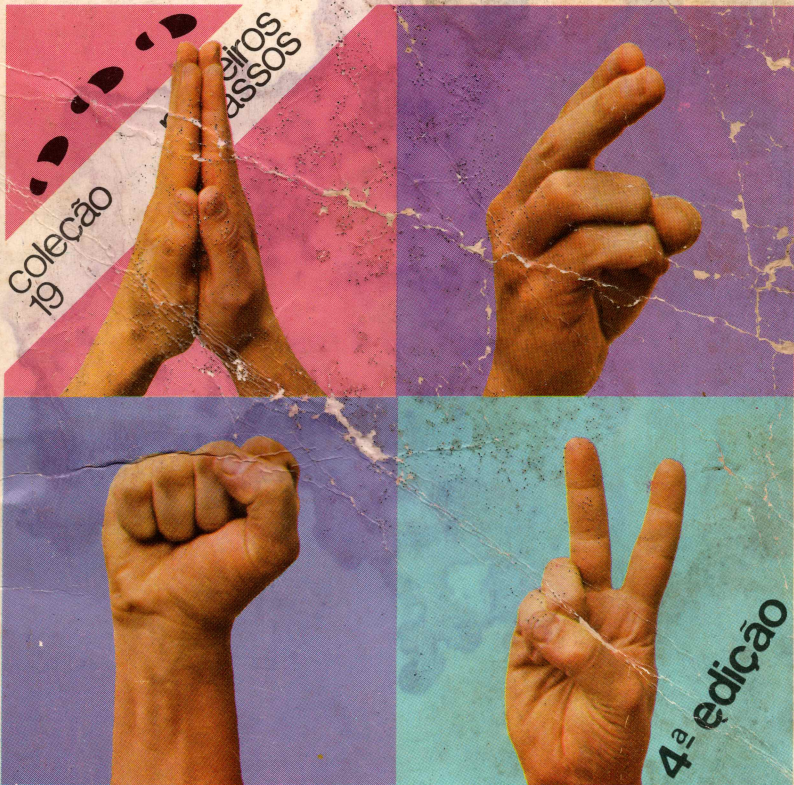




Frei Betto
O QUE É
COMUNIDADE ECLESIAL DE BASE

editora brasiliense

82018208

coleção • primeiros

19 • • passos

CMQ - 555-600003

Frei Betto

O QUE É COMUNIDADE ECLESIAL DE BASE

1ª edição 1981

4ª edição

brasiliense  1981

Copyright © Frei Betto

Organização:

Maria Aparecida Antunes Hortã

Capa:

Otávio Roth

Felipe Doctors

Caricaturas:

Emílio Damiani

Revisão:

Nelson Nicolai



editora brasiliense s.a.

01223 — r. general jardim, 160
são paulo — brasil

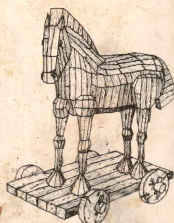
ÍNDICE

— Introdução	9
— Prefácio	11
— Desafio do processo histórico latino-americano à Igreja	11
— O que são as comunidades eclesiais de base	16
— Características	16
— Os agentes pastorais	18
— Os membros das CEBs	19
— Voz dos que não têm voz	20
— CEBs e movimentos populares	24
— As CEBs na zona rural	26
— Método e pedagogia das comunidades eclesiais de base	29
— O método	29
— Os círculos bíblicos	32
— A formação da liderança pastoral	33
— A pedagogia de trabalho	36

– Populismo e vanguardismo	41
– A palavra dos oprimidos	45
– Do discurso genérico à ação concreta ...	45
– História e transformação da realidade ...	47
– A mudança de lugar social.....	50
– O material escrito das comunidades.....	53
– A reunião da comunidade	55
– Os encontros ou treinamentos.....	56
– A liturgia nas comunidades	62
– A ruptura da prática	66
– Desafios da prática das comunidades eclesiais de base.....	69
– Defasagem entre agente pastoral e comunidade.....	69
– O discurso religioso e o discurso político.	71
– O papel ideológico da linguagem religiosa	74
– O universo mental do agente e o universo mental do povo	75
– A esfera da necessidade e a esfera da liberdade.....	77
– Os novos desafios para as comunidades..	81
– A questão política.....	84
– As comunidades eclesiais de base e a prática política	87
– Prática pastoral e prática política	87
– Exigência de redefinição da prática pastoral.....	88
– A Igreja como espaço hegemônico.....	89
– A emergência da prática política desvinculada da prática pastoral	91

– A tendência do específico cristão	95
– A tendência da articulação dialética	97
– Viver o conteúdo da fé	98
– Relação entre prática pastoral e prática partidária.....	100
– Prática popular e grupos políticos.....	104
– Exigências à prática pastoral	105
– Preservar as aquisições da prática pastoral	108
– Democracia: mais do que uma questão de princípio, uma questão de prática....	113

Conheça também a coleção tudo é história



tudo é história

ÚLTIMOS TÍTULOS LANÇADOS

NORDESTE INSURGENTE (1850-1890)

Hamilton de Mattos Monteiro

A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL *Francisco Iglésias*

OS QUILOMBOS E A REBELIÃO NEGRA *Clóvis Moura*

O CORONELISMO *Maria de Lourdes Janotti*

O GOVERNO JUSCELINO KUBITSCHKE *Ricardo Maranhão*

O MOVIMENTO DE 1932 *Maria Helena Capelato*

A AMÉRICA PRÉ-COLOMBIANA *Ciro Flamarion Cardoso*

A ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO *Suely Robles de Queiroz*

A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA *José Ênio Casaleschi*

A REVOLTA DE PRINCESA *Inês C. Rodrigues*

HISTÓRIA POLÍTICA DO FUTEBOL BRASILEIRO

Joel Rufino dos Santos

A NICARÁGUA SANDINISTA *Marisa Marega*

O ILUMINISMO E OS REIS FILÓSOFOS *Luiz R. Salinas Fortes*

MOVIMENTO ESTUDANTIL NO BRASIL *Antonio Mendes Jr.*

A COMUNA DE PARIS *Horácio González*

A REBELIÃO PRAIEIRA *Izabel Marson*

A PRIMAVERA DE PRAGA *Sônia Goldfeder*

A CONSTRUÇÃO DO SOCIALISMO NA CHINA

Daniel Aarão Reis Filho

OPULÊNCIA E MISÉRIA NAS MINAS GERAIS *Laura Vergueiro*

A BURGUESIA BRASILEIRA *Jacob Gorender*

editora brasiliense